

Jacaranda mimosifolia

Jacarandá

O **Jacarandá**, é uma árvore da família das Bignoniáceas, muito utilizada como árvore ornamental em parques, jardins e ao longo de ruas. É apreciada pela cor da sua floração, de um lilás forte, e que surge antes da folhagem, dando-lhe maior relevância e impacto.

É uma árvore caduca de copa ampla que pode atingir uma altura de até 10 metros.



Originária da América-do-sul, adapta-se muito bem às condições edafoclimáticas de Portugal. O tronco é muitas vezes curvado, com casca gretada, acinzentada. As folhas são recompostas, até 50 cm de comprimento e as flores são panículas piramidais. O fruto é uma cápsula elipsoide lenhosa, em forma de castanholas, muito característica desta espécie e que permanece bastante tempo na árvore.

Ligustrum lucidum

Ligustro-do-Japão

O **Ligustro-do-Japão** é uma árvore da família das Oleáceas.

É uma árvore de folha persistente, de crescimento rápido, que pode atingir os 10 m de altura e possui uma copa arredondada. O tronco é cinzento ou cinzento-escuro e tende a criar fissuras com a idade.



As folhas simples, opostas, são ovaladas, com ápice alongado, verde-escuro brilhante, com 8–15 cm.

A inflorescência é constituída por numerosas pequenas flores brancas, perfumadas e que surgem no início do verão. Os frutos são pequenas drupas que se agrupam em cachos de cor roxa com 1 a 2 pequenas sementes no seu interior.

Amadurecem no Outono, sendo muito apreciadas pelas aves.

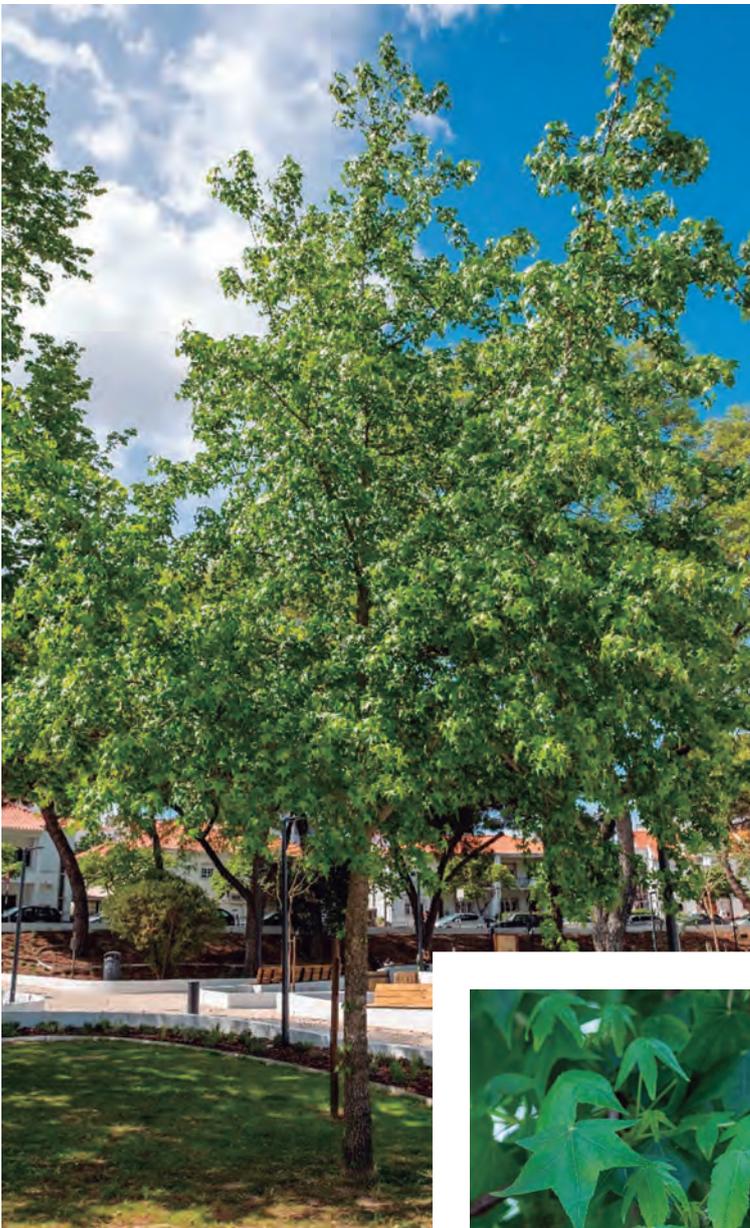
Originária do Este da Ásia (China, Coreia e Japão) é muito cultivada em parques e jardins por todo o país.

Liquidambar styraciflua

Liquidâmbar

O **Liquidâmbar** é uma árvore da família das Altingiáceas.

É uma árvore de folha caduca, de crescimento moderado, que pode atingir os 40 m de altura e de copa arredondada ou piramidal. O tronco é rugoso com casca acinzentada ou parda-acinzentada.



As folhas têm forma de estrela podendo ter entre três a sete lóbulos longos e serrilhados, com pecíolos longos. São da cor verde, lisas e brilhantes, ficando no outono com bonitas tonalidades entre o amarelo, laranja e vermelho.

Na primavera surgem as inflorescências, esféricas, amarelas a que se seguem no outono os frutos, também esféricos, revestidos por pequenas protuberâncias, lenhosos e muito ornamentais quando maduros.

É originária das zonas temperadas do leste da América do Norte e das regiões montanhosas do México e América Central. É uma espécie cada vez mais comum e cultivada em parques, jardins e também em arruamentos.

Pinus pinea

Pinheiro-manso

O **Pinheiro-manso** é uma espécie pioneira, fácil de identificar pela sua copa que lembra um guarda-sol e muito valorizada pelo seu fruto, o pinhão.



Pode crescer em solos e climas muito adversos e diversos, sendo considerada uma espécie pioneira, que cria condições para que outras espécies possam prosperar.

Trata-se de uma conífera, cujas folhas têm a forma de agulhas, e as pinhas são pequenas e arredondadas, contendo no seu interior os pinhões.

É uma árvore de folha perene, originária da região mediterrânica, e que dá uma sombra densa, muito apetecível no verão.

Quercus faginea

Carvalho-cerquinho

O **Carvalho-cerquinho**, também conhecido por **Carvalho-português**, é uma árvore da família das Fagáceas.

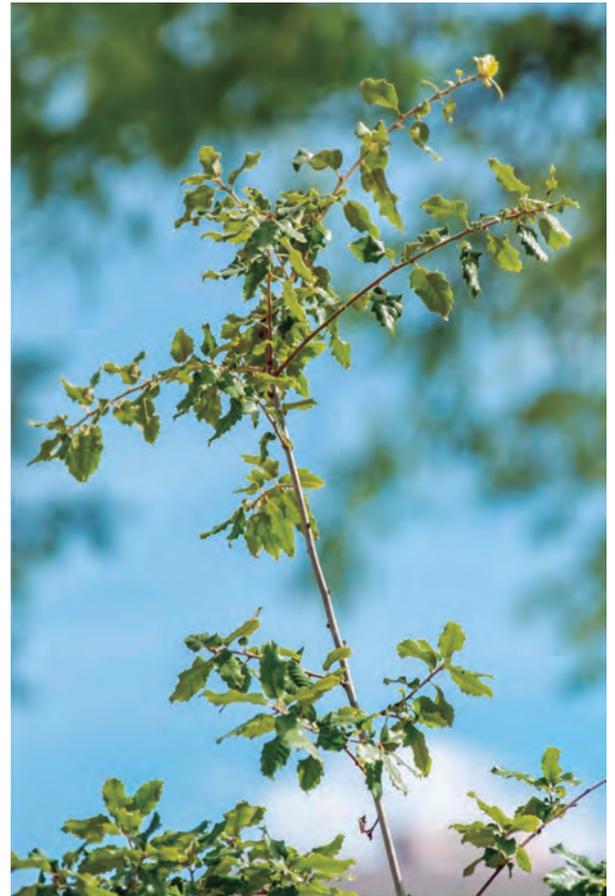
É uma árvore de folha marcescente, ou seja, apesar da sua folha secar no outono, esta apenas cai na primavera seguinte aquando do nascimento das novas folhas.

É uma árvore de crescimento lento, que pode atingir os 20m de altura, de copa redonda e com tendência a muitas ramificações. O tronco é rugoso com casca acinzentada ou parda-acinzentada.

As folhas são simples, medindo entre 2 a 11 cm, de recorte dentado ou ovulado, pouco acentuado. A página superior da folha é lisa e a inferior apresenta longos pêlos estrelados.

As flores surgem na primavera, sendo as masculinas amentilhos pêndulos e as femininas solitárias, envoltas numa cúpula. Os frutos consistem em bolotas cilíndricas que a amadurecem e caem no Outono, sendo uma importante fonte de alimento para numerosos seres vivos.

Originária da Península Ibérica, sudeste de França, Marrocos e Argélia. Ocorre em bosques mistos, em todo o tipo de solos, em zonas de clima mediterrâneo.



Quercus ilex

Azinheira

O nome comum **azinheira** é dado a duas diferentes espécies, *Quercus ilex* e *Quercus rotundifolia*. O espécime presente no jardim trata-se de *Quercus ilex*, e não de *Quercus rotundifolia*, a azinheira autóctone. As espécies distinguem-se facilmente pela forma redonda e espinhosa de *Q. rotundifolia* em oposição à folha em forma de pena de *Q. ilex*.

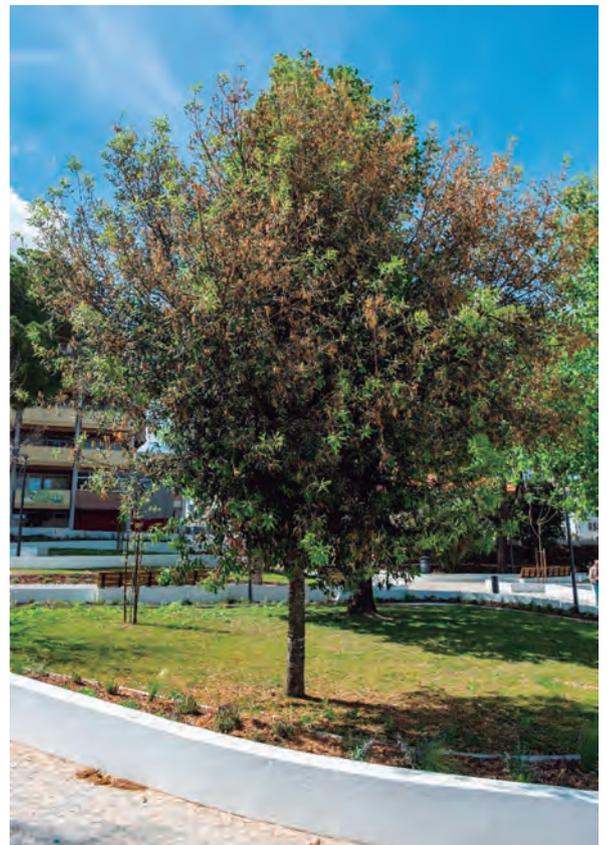
É uma árvore da família das Fagáceas, de folha persistente, que atinge os 20m de altura.

As folhas são alternas, simples, elípticas, espessas, coriáceas, com margem lisa cobertas por uma penugem acinzentada na página inferior da folha.

As flores surgem na primavera, sendo as masculinas, amentilhos pêndulos e as femininas solitárias, envoltas numa cúpula. Os frutos consistem em bolotas cilíndricas que amadurecem e caem no Outono, sendo uma importante fonte de alimento para numerosos seres vivos.

Trata-se de uma espécie originária da Península Itálica, sudeste de França, litoral dos Balcãs e de algumas ilhas do mediterrâneo.

Ocorre em bosques mistos, em todo o tipo de solos, em zonas de clima mediterrâneo.



Tilia platyphyllos

Tília-de-folhas-grandes

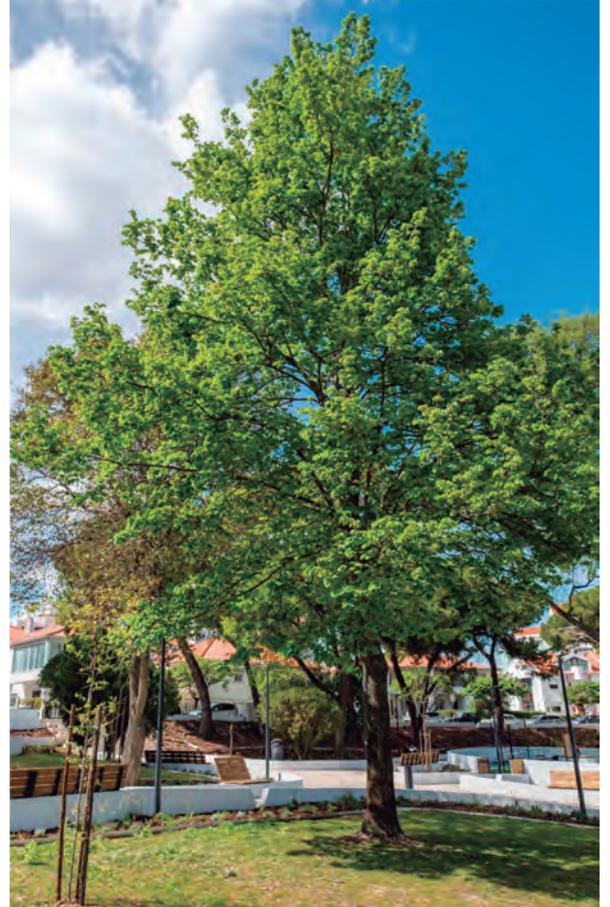
A **Tília-de-folhas-grandes** é uma árvore da família das Malváceas. É uma árvore de folha caduca, de crescimento lento, que pode atingir os 30m de altura, de característica copa piramidal.

As folhas são em forma de coração, até 12cm, de base assimétrica.

As pequenas flores surgem no final da primavera, depois das folhas, em umbelas pendulas que surgem de uma bráctea, cor branco-amarelado e muito aromáticas, atraindo numerosos insetos e perfumando todo o jardim.

O fruto é uma baga seca, lenhosa, redonda, com cerca de 1cm de diâmetro e de cor creme.

Originária da Europa central temperada, sendo muito plantada em espaços verdes e arruamentos um pouco por todo o país.



Tipuana tipu

Tipuana

A **Tipuana** é uma árvore de folha caduca de copa ampla que pode atingir uma altura de até 15 metros. As folhas são compostas, com 11 a 21 pares de pequenas folhas.



As flores amarelas surgem no final do inverno e início da primavera e os frutos têm a forma de vagens aladas que permitem a sua dispersão pelo vento.

Os ramos são tortuosos, o que lhe dá um certo movimento e elegância.

Originária da Argentina, adapta-se muito bem às condições edafoclimáticas de Portugal, sendo muito utilizada para ensombramento de grandes áreas devido à sua ampla copa.